



BIODIVERSIDADE E ESPAÇOS DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

NORTE 2030 | Workshops

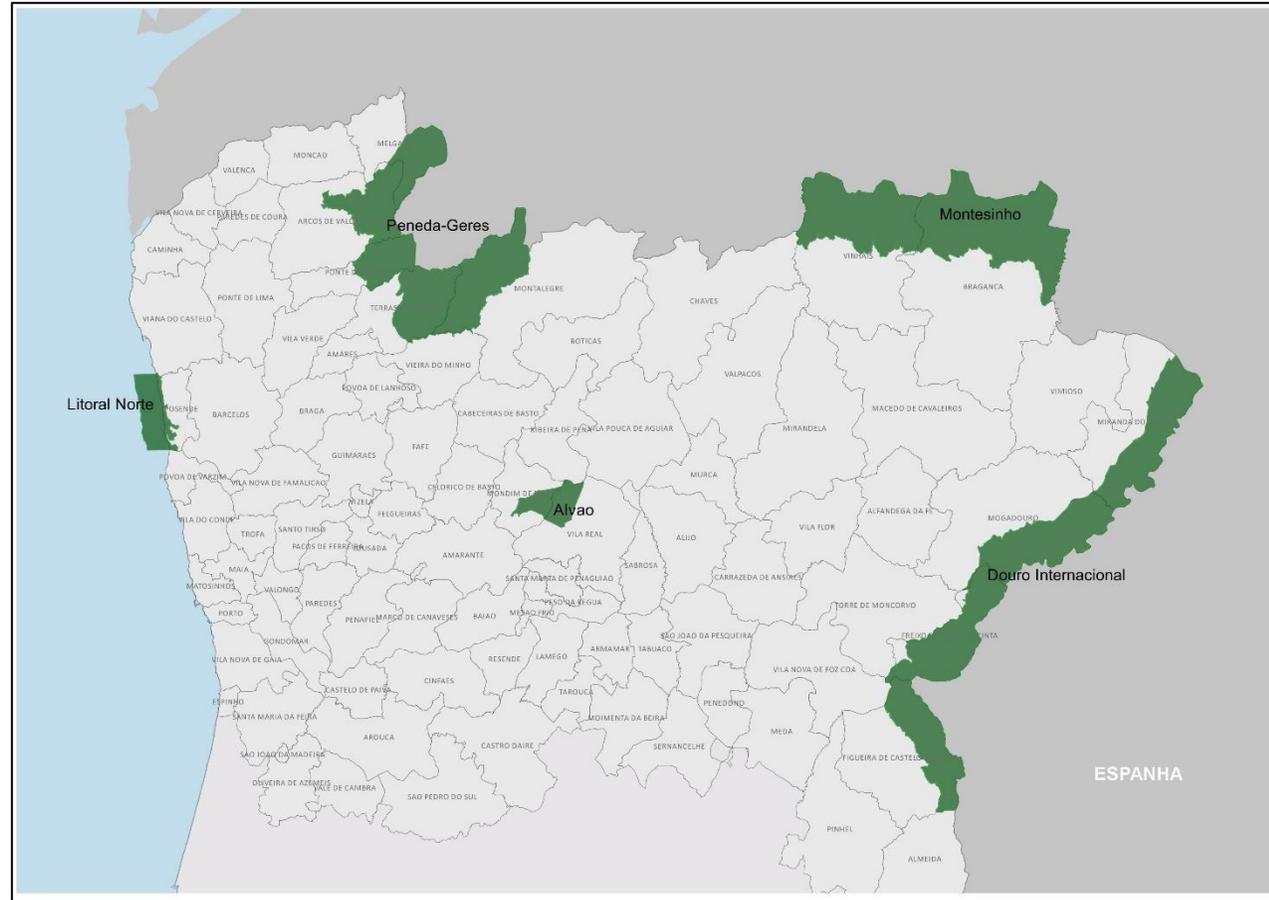
SANDRA SARMENTO



PARQUE NACIONAL



Peneda-Gerês
1971



PARQUES NATURAIS



Montesinho
1979



Alvão
1983



Douro
Internacional
1998



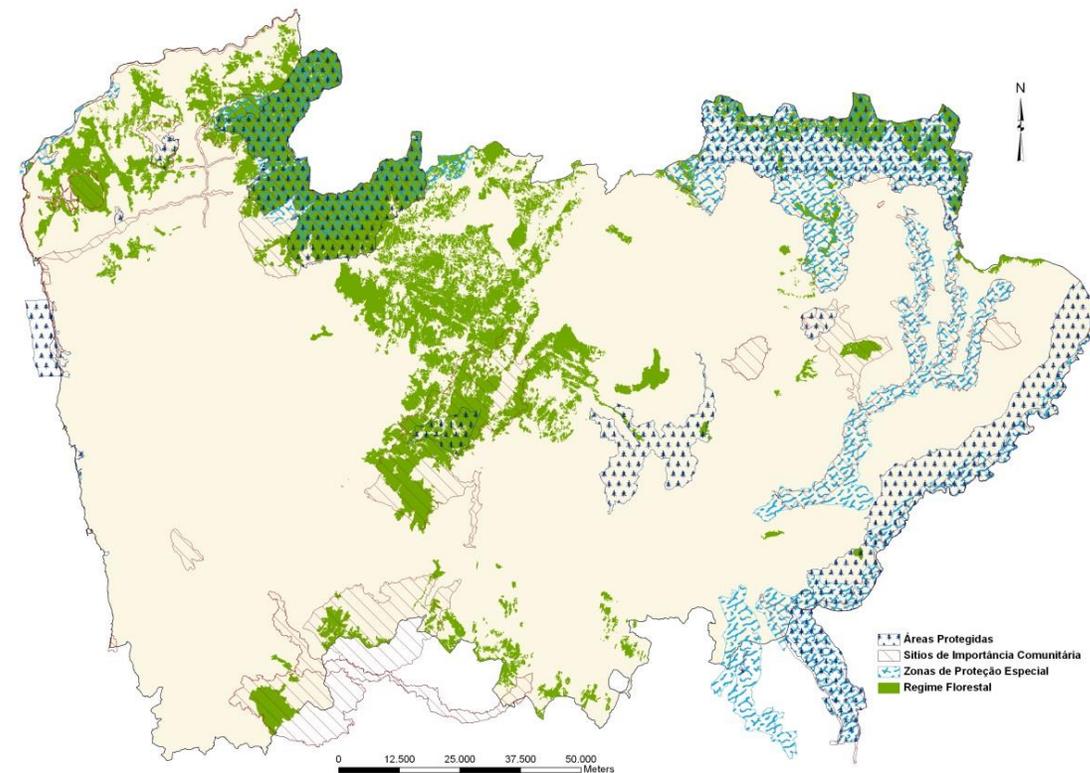
Litoral Norte
2005

ÁREAS PROTEGIDAS de âmbito nacional | REGIÃO NORTE

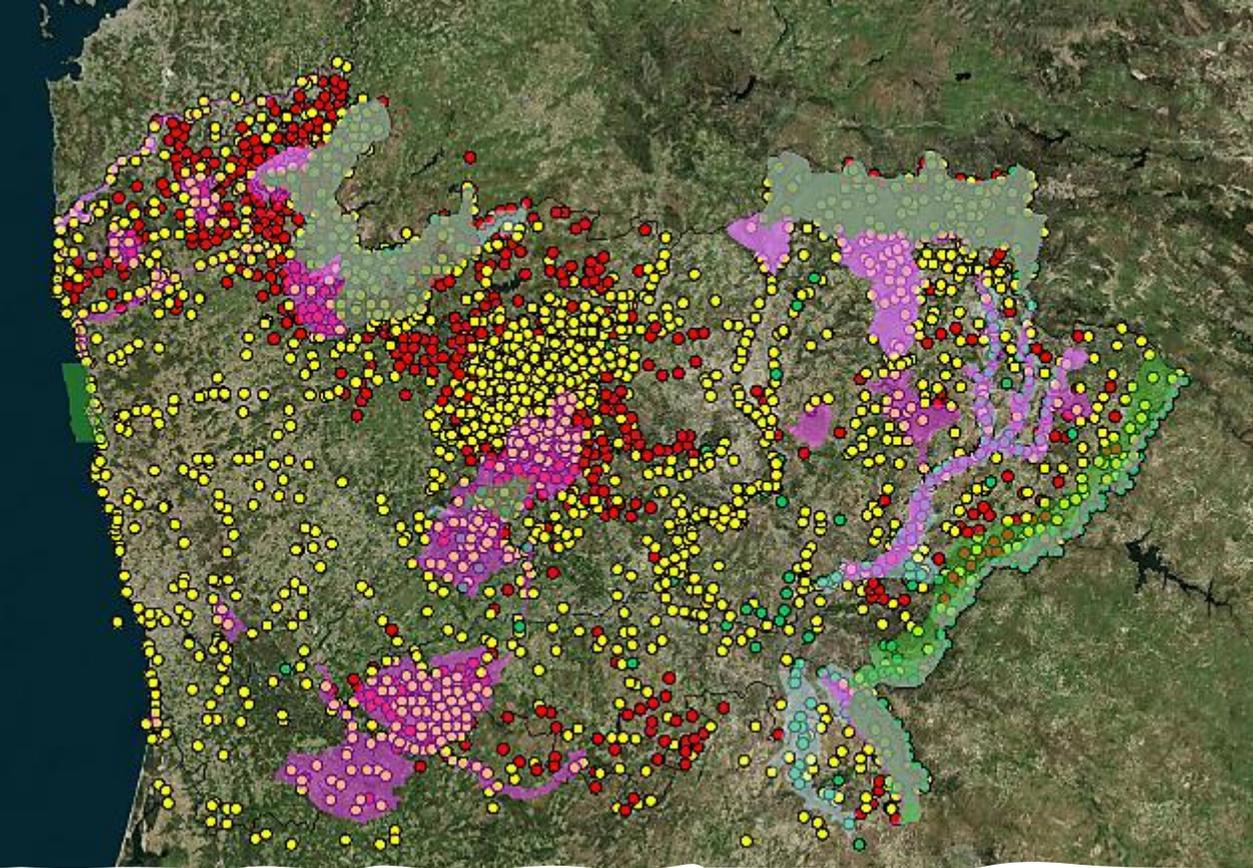


SITÍOS DE IMPORTÂNCIA COMUNITÁRIA
ZONAS DE PROTEÇÃO ESPECIAL

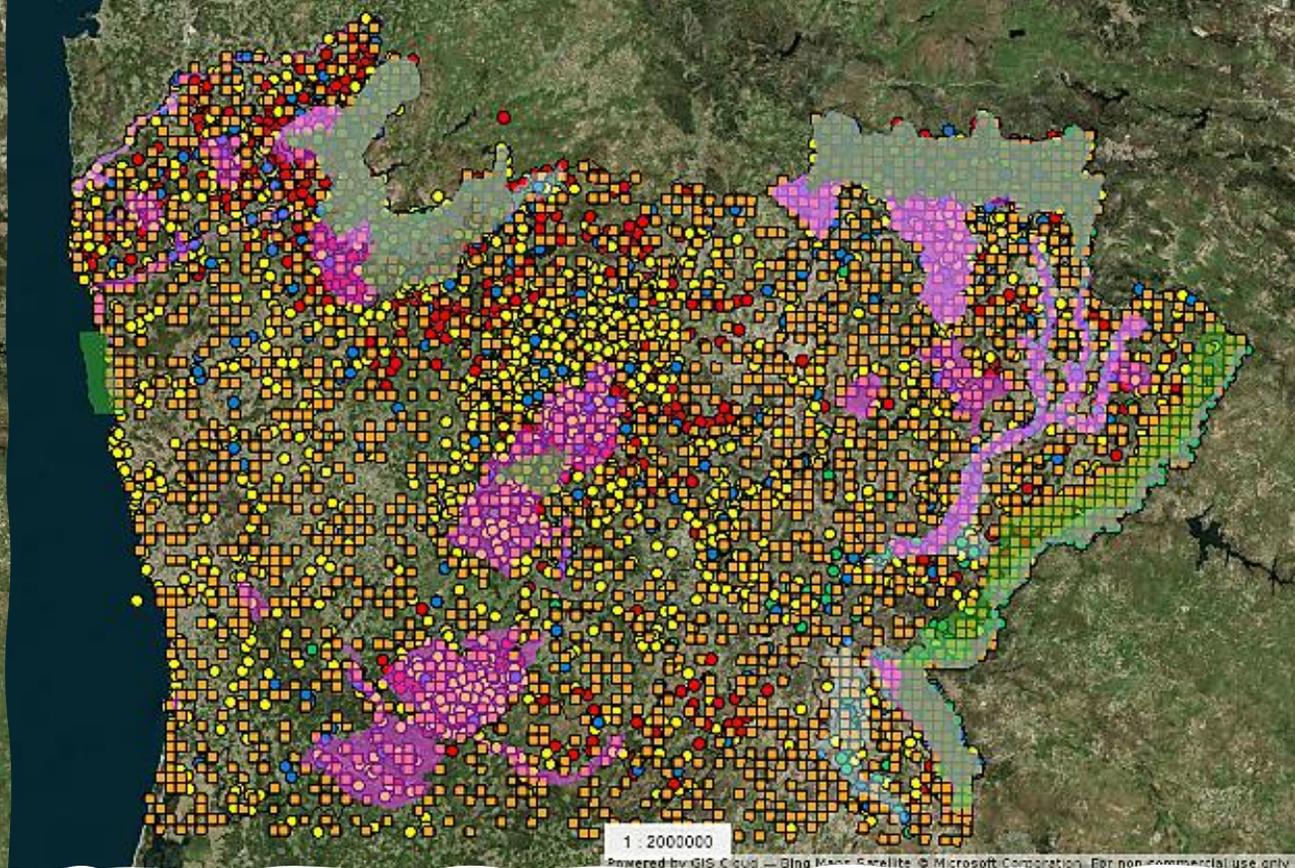
- PTCO0001 + PTZPE0002 — Serras da Peneda e Gerês + Serra do Gerês
- PTCO0002 + PTCO0002 — Montesinho/Nogueira + ZPE Montesinho
- PTCO0003 — Alvão/Marão
- PTCO0017 — Litoral Norte
- PTCO0020 — Rio Lima
- PTCO0021 + PTZPE0037 — Rios Sabor e Maçãs
- PTCO0022 + PTZPE0038 — Douro Internacional + Douro Internacional e Vale do Águeda
- PTCO0023 — Morais
- PTCO0024 — Valongo
- PTCO0025 — Serra de Montemuro
- PTCO0039 — Serra de Arga
- PTCO0040 — Corno do Bico
- PTCO0041 — Samil
- PTCO0042 — Minas de Santo Adrião
- PTCO0043 — Romeu
- PTZPE0001+ PTCO0019 — Estuários dos Rios Minho e Coura + SIC Rio Minho
- PTZPE0039 — Vale do Coa



REDE NATURA 2000 | REGIÃO NORTE



Dados de monitorização



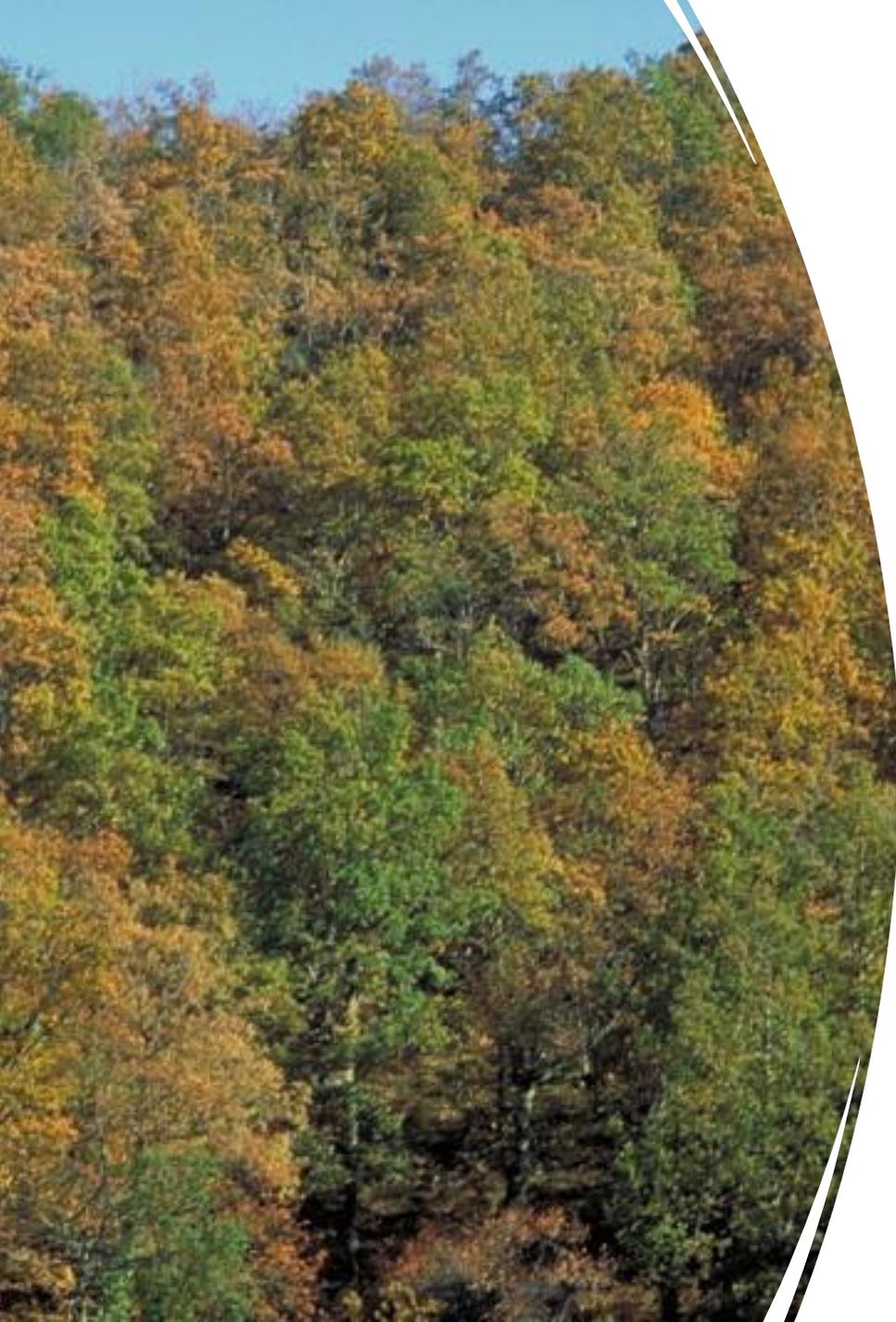
Dados de monitorização e estudos

Diagnóstico da situação no território



Desafios

- Períodos de seca e diminuição da precipitação devido às alterações climáticas
- Mudança do nível médio das águas do mar e exposição a ondas, devido às alterações climáticas
- Modificação do fluxo hidrológico
- Alteração física das massas de água
- Aumento da frequência e intensidade de fenómenos climáticos extremos



Outros Desafios

- Conversão de outros usos do solo para atividade agrícola
- Conversão de sistemas mistos agrícolas e agroflorestais para sistemas de produção especializados
- Conversão para outros tipos de florestas, incluindo monoculturas
- Replantação com introdução de espécies não nativas ou não típicas
- Corte raso, remoção de todas as árvores
- Incêndios florestais/rurais
- Abandono da gestão de pastagens (ex: cessação de pastoreio ou de corte)
- Pastoreio intensivo ou sobrepastoreio por gado
- Espécies invasoras
- Fragmentação Habitats
- Extração de minerais
- Grandes estruturas lineares - Estradas, ferrovias e infraestruturas associadas
- Conversão de outros usos do solo para habitação ou áreas recreativas



Alguns projetos relevantes

- **Projetos LIFE**
- Life Taxus
- LIFE Baccata
- LIFE Rupis
- **POSEUR**
- HabMonte
- HabDouro
- RestArribas
- Remera
- Habnatur
- RestAlvão
- **POCTEP**
- Gerês-Xurês Dinâmico

Uma nova Centralidade para o Património Natural

É inquestionável a grande diversidade e riqueza do nosso Património natural, resultante da localização geográfica e de condicionantes geofísicas, mas também da presença constante do Homem ao longo dos séculos.



CAPITAL NATURAL



Área Protegida

Área especialmente dedicada à proteção e manutenção da biodiversidade e dos recursos naturais e culturais associados

BIODIVERSIDADE
—
CAPITAL NATURAL

Um instrumento para o Desenvolvimento Regional, principalmente em regiões periféricas

Alavancagem duma estratégia de desenvolvimento económico sustentável com base nos recursos naturais

DESAFIO FUTURO – novas formas de gestão dos valores naturais

	Como era...	Como começa a ser...
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Conservação• Criada principalmente para proteção vida selvagem e paisagens notáveis• Gerida tendo em atenção os turistas e visitantes• Valorada pelos valores naturais• Centrada na proteção	<ul style="list-style-type: none">• Objetivos sociais e económicos• Criadas também por razões científicas, económicas e culturais• População local também em foco• Valorada pela importância cultural dos valores naturais• Também centrada no restauro
Gestão	Gerida pelo governo central	Gerida por múltiplos parceiros
Enquadramento	<ul style="list-style-type: none">• Geridas como ilhas	<ul style="list-style-type: none">• Planeadas como parte de um todo regional e nacional

Fonte: Adrian Philips, IUCN

DESAFIO FUTURO – novas formas de gestão dos valores naturais

	Como era...	Como começa a ser...
Perceção	<ul style="list-style-type: none">• Vista principalmente como um ativo nacional• Vista como uma preocupação nacional	<ul style="list-style-type: none">• Vista como um ativo da comunidade• Vista como preocupação internacional
Técnicas de Gestão	<ul style="list-style-type: none">• Gestão reativa dentro duma escala temporal curta• Gerida de um ponto de vista tecnocrático	<ul style="list-style-type: none">• Gestão adaptativa numa perspetiva de longo prazo• Gestão leva em consideração questões políticas
Financiamento	Paga pelo contribuinte	Várias fontes de receitas
Competências de Gestão	<ul style="list-style-type: none">• Gerida por técnicos e peritos em recursos naturais• Liderada por especialistas	<ul style="list-style-type: none">• Gestores polivalentes• Aproveita conhecimento local

Uma nova dinâmica na gestão do território das áreas protegidas

Essencial assegurar as atividades de salvaguarda, conservação e restauro do património natural

ÁREA PROTEGIDA

Dinamização e gestão de infraestruturas de visitaçã – centros de informação, postos de venda de produtos locais

Dinamização das atividades económicas locais/regionais compatíveis com os valores naturais

Promoção de Atividades de Animação Turística

Promoção do Território



Equilibrar
conservação e
utilização dos
recursos

Aproveitamento
pleno do potencial
endógeno de
Iniciativas Locais

• **ALGUMAS PISTAS DE FUTURO**

Capacidade de
inovação,
abertura a
novos modelos

Inexistência de
soluções milagrosas
e uniformes para os
Territórios

FAZER DIFERENTE, FAZER MELHOR



Propostas de Ação

CONHECIMENTO & INOVAÇÃO

- Inventariação dos valores naturais
- Monitorização dos valores naturais
- Aplicação de metodologias inovadoras à conservação da natureza
- Laboratórios vivos de testagem de metodologias inovadoras

CONSERVAÇÃO & RESTAURO

- Restauro
- Gestão Ativa
- Conservação de valores naturais

VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

- Remuneração de serviços ambientais
- Sustentabilidade (financiamento por maior período de tempo)
- Recursos naturais e turismo
- Resiliência dos Ecossistemas (fogo, alterações climáticas, subida nível mar)
- Gestão de territórios com usos múltiplos

Propostas de Ação

- Centralidade da articulação de políticas setoriais
- Avaliação do impacto ecológico de medidas agroambientais
- Gestão e arbitragem do uso múltiplo do território
- Recursos naturais e agroecossistemas
- Recursos naturais e turismo





ALGUMAS GRANDES LINHAS ESTRATÉGICAS PARA O FUTURO

- Reconhecimento do PNPG e das outras AP's como territórios de elevado valor natural e cultural
- Criação de mecanismo de discriminação positiva para estes territórios
- Forte aposta no aumento do conhecimento científico
- Restauro e valorização dos territórios



MUITO OBRIGADA!